



Advogado candidato à Assembleia Constituinte morto na Venezuela

Um advogado candidato à Assembleia Nacional Constituinte foi morto a tiros no sul da Venezuela na noite deste sábado (29/7). O Ministério Público venezuelano afirma que José Félix Pineda Marcano, de 39 anos, estava em casa com familiares e amigos quando duas pessoas invadiram o local, arrastaram todos para fora do imóvel e atiraram contra ele.

Ligado ao chavismo, Pineda Marcano era candidato pelo setor Comunas e morava em Ciudad Bolívar, capital do estado de Bolívar. Segundo o jornal venezuelano *El Universal*, comissões de investigação e o Serviço de Inteligência Bolivariana foram ao local da morte e não descartam que o crime esteja ligado a questões políticas.

A publicação diz ainda que o advogado era assessor de direitos da criança e do adolescente e tinha como lema de campanha: “Hablando se entiende la gente” (conversando, as pessoas se entendem, em tradução livre).

A Assembleia Nacional Constituinte terá seus representantes eleitos neste domingo. Serão 545 responsáveis por redigir um novo ordenamento jurídico do país. A oposição organiza boicote à votação e uma série de protestos para evitar o que chamam de fraude.

Na rede social Twitter, o Ministério Público do país também [tem divulgado nomes de outras pessoas mortas](#) nas últimas 24 horas, durante manifestações contra a votação.

O governo do presidente Nicolás Maduro proibiu qualquer concentração de pessoas que possa impedir o processo. Agentes da Guarda Nacional Bolivariana (GNB) dispersaram neste domingo (30/7), com bombas de gás lacrimogêneo e balas de borracha, dois protestos na região de El Paraíso, no oeste de Caracas.

Foi preso durante um protesto o jornalista venezuelano Euclides Sotillo, da emissora privada Venevisión. Ele foi solto pouco depois, mas o Sindicato Nacional de Trabalhadores da Imprensa afirma que o profissional foi golpeado, arrastado pelo chão e teve seu telefone destruído. *Com informações da Agência Brasil.*

Autores: Redação ConJur